

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha ..... 500  
 Fora do reino accresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

### Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Anuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 27 de Abril de 1907

## LEI DA IMPRENSA

Entra hoje em vigor na provincia a ominosa lei que a *virtude triumphante* do Messias hodierno fez approvar nas duas casas do Parlamento contra a manifesta vontade de todos os agrupamentos politicos componentes dos corpos legislativos.

Por virtude das cabralinas disposições d'essa lei, *adrede* preparada para esmagar a liberdade de pensamento no que ella tem de mais sublime e alevantado—*a critica e escarpellamento dos actos publicos*—, teve este semanario, como as demais publicações periodicas, de fazer inserir no alto da primeira pagina o nome do seu director sobre quem, d'ora avante, ficará impendendo toda a responsabilidade criminal e civil resultante dos seus artigos.

Para nós é uma questão de forma e não é por tão pueril motivo que nos insurgimos e fazemos unizono côro com toda a imprensa contra esse acervo de providencias legislativas atinentes a amordaçar, impiedosamente e em pleno seculo vinte, as irradiações do pensamento. Não: se até agora não encimavamos *A Discussão* com o nome do seu director, nem por isso este jámais se subtrahiu a responsabilidade dos artigos oriundos da sua penna nem da dos que, com sua audiencia, viam a luz da publicidade.

Agora como sempre, com exigencia expressa da lei ou sem ella, não acobertará, como aliás nunca acobertou, as suas responsabilidades declinando-as em qualquer que fosse indigno de as assumir.

Não vem, pois, a lei pôr entraves, com essa formalidade, à livre expansão, critica e apreciação que *A Discussão* ha-de continuar fazendo dos acontecimentos geraes e locais, mesmo porque, normalisando-se e inspirando-se nos rasgadamente liberaes principios de justiça, saberá caminhar ovante sem se prender com as celeberrimas penalidades impostas a quem, fazendo-se interprete

da opinião publica, nobre e altamente incrépará os prevaricadores dos interesses nacionaes ou locais, pois confia assaz na integridade dos Magistrados, a cujo julgamento se ha-de submeter, para ponderarem e minuciosamente aquilatarem a authenticidade e incontrovertida veracidade dos seus assestos.

Quando nos collocarmos sob a acção do codigo penal é porque nos assistirá a justiça, diremos mais o direito determinado pela gravidade das circunstancias, e por isso fal-o-hemos com consciencia, não nos arreiciando das consequencias que porventura nos possam advir d'essa attitude digna e honrosa.

Tem até hoje sido esta a nossa attitude; será este d'ora avante o nosso caminho.

E' tarde de mais para mudarmos de orientação.

## ASSUMPTOS LOCAES

Tudo leva a supôr que, a não haver extraordinarias exigencias por parte da camara, o problema da iluminação publica se venha a resolver em futuro não mui blonginquo.

Mr. James Searle acha-se animado das melhores impressões sobre o assumpto porquanto, batendo a villa em demanda da cooperação particular pelo que respeita á aquisição e assignatura de lampadas electricas na hypothese de acceitar e sobre si tomar o compromisso da iluminação publica, foi mui bem acolhido pela generalidade dos seus habitantes, certificando-se de que poderia contar, em grande parte, com esse poderoso elemento auxiliar para o empreendimento que se propõe levar a effeito n'esta villa.

Folgamos com que os nossos contreraneos, convencendo-se das enormissimas vantagens oriundas da montagem da luz electrica, hajam incutido alento e inspirado esperanças ao pretensio concessionario no intuito de o animar a proseguir nos seus trabalhos, estudos e combinações com a camara para o effeito de levar esta corporação a abrir concurso publico para a adjudicação do seu exclusivo.

A dar-se tal facto para o qual, segundo cremos, estão aplanadas as maiores difficuldades, terão Mr. James Searle e a camara d'Ovar prestado um grandioso serviço a esta villa que bem merecedora é de que, dada azada oportunidade, para ella se volvam as attentões dos dirigen-tes municipaes ainda quando alguns

sacrificios hajam de fazer-se para esse fim.

Poderá extranhar-se que nós, que não commungamos nas ideias politicas da camara e que, sempre que a justiça nos assiste, combatemos á *outrance* os seus actos mórmente quando á administração propriamente dita se antepõe a mesquinha politiquice, não nos canecemos de estimular essa corporação a não deixar perder opportuno momento para dotar a villa com um importante melhoramento e de insuflar animo ao pretensio concessionario, A consciencia como estamos de que a protecção particular prometida na *tournee* investigadora, que pelos habitantes de Ovar fez, se transformará amanhã, quando a luz electrica seja montada, em compensadora realidade.

Todavia algo ha que para este caminho nos arrasta—o amor pela terra que nos foi berço e o desejo incommensuravel de a vêr sahir d'esse marasmo em que, ha longos annos, se acha submersa. Por isso encontrar-nos-hão sempre na brecha em defeza das suas justas e inadiaveis aspirações. *Le monde marche* e Ovar nada tem marchado, antes tem occupado lugar muito primacial na rectguarda do progresso; é necessario, mesmo indispensavel, que des-parte do terrivel e peccaminoso lethargo em que tem jazido.

Segundo informes bem fundamentados que nos ultimos tempos não chegaram ao nosso conhecimento quer-nos parecer que fracassou a empresa automobilista que se projectava organizar n'esta villa para o estabelecimento de carreiras normaes entre a estação dos caminhos de ferro e a praia do Furadouro. Ha dias esteve em Ovar o dr. Tavares de Mello versando o assumpto com alguns dos iniciadores da empresa ácerca da venda dos automóveis de Coimbra, mas cremos não haverem chegado a qualquer accordo, antes por falta de constituição definitiva da empresa, e consequentemente de elementos pecuniarios do que pela impossibilidade de uma razoavel transacção. Pena é que a falta de iniciativa e o retrahimento de capitaes por parte de quem sem o menor sacrificio os poderia tornar productivos e beneficiarios para esta terra fizessem sossobrar a viabilidade de uma ideia que, além das commodidades que o publico d'ella auferiria, viria facilitar a concorrência á nossa praia na epocha balnear, mercê da facilidade e regularidade de communicações entre aquella e o caminho de ferro, causa capital da relativamente diminuta concorrência a uma das melhores e mais apraziveis estancias balneares do norte, naturalmente recommendada pela amenidade da sua costa, pela modicidade da sua vida, pela diver-

sidade de suas digressões, basta ter a servil-a, a meio caminho, a encantadora ria de Aveiro e extensas planicies e pinheirões onde os amantes da arte venatoria podem, diariamente, saciar a sua paixão.

No emtanto... cumpram-se os fados.

A' ultima hora chega-nos a noticia, que com toda a reserva damos, pois não podemos apurar a sua authenticidade, de que, pelo fracassamento da projectada empreza automobilista d'esta villa, se organisará em Oliveira d'Azemeis uma sociedade que terá por fim fazer a exploração automotora entre aquella importante villa e a estação dos caminhos de ferro d'Ovar e entre esta e a praia do Furadouro.

A ser verdadeira esta agradável nova apenas teremos a lamentar que n'essa villa essencialmente remediada, onde abundam capitaes immobilizados em casas bancarias, não haja quem se anteponha a extranhos e procure desenvolver a sua iniciativa no duplo interesse da terra e dos seus capitaes, porque o fim ficará conseguido—regularidade e normalidade de carreiras entre a villa e a praia.

## NOTICIARIO

### Grandiosa festividade

Está definitivamente assente que se realice com toda a pompa na sua capellinha ao largo dos Campos a festividade em honra da virgem do Parto nos dias 29 e 30 do proximo mez de junho.

A comissão, que é composta pelos nossos contreraneos Antonio Pereira Carvalho, dos Campos, José Rodrigues Estarreja, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio d'Oliveira Leite, Francisco dos Santos Brandão, João Corrêa Bolhão e Candido Nunes Henriques da Silva, envida todos os esforços para imprimir o maior luzimento a essa festa que, incontestavelmente, é a mais importante e de maior renome da nossa villa quer pela situação topographica da capella quer pelo realce da iluminação em que ordinariamente primam os festeiros.

A *Senhora do Parto* terá este anno a recommenda-la, além dos attractivos normaes, o concurso das bandas *Bombeiros Voluntarios* e *Ovarense*, d'esta villa, a iluminação á *minhota* e o esplendoroso fogo do ar já contractado a um dos mais afamados pyrotechnicos de Vianna do Castello, devendo produzir indiscrível entusiasmo a sensacional surpresa que, a meio da noite do fogo, será exhibida no ar e que, segundo

informações fidedignas, assumirá os fóros de verdadeiro acontecimento na arte de pyrotechnia.

O nosso amigo Candido Henriques da Silva, que ha desenvolvido actividade algo desusada no intuito de imprimir o maior e mais deslumbrante brilho á festividade, podendo bem afirmar-se que d'ella é a alma viva, procurando-nos na nossa redacção, pediu-nos para que tornassemos bem publico que a commissão iniciava hoje os trabalhos de tiratorio pelas Pontes de João de Pinho, seguindo pelas ruas do Outeiro, Figueiras, Fonte e outras circumvisinhas.

Sendo como é em verdade a mais grandiosa festa do nosso meio, justo é que todos os habitantes da villa, cada um na alçada das suas posses, concorram com o seu obulo auxiliando e animando d'est'arte a commissão a desempenhar-se cabalmente da missão que voluntariamente se impoz.

**S. José**

Revestiu desusada pompa a festividade que no preterito domingo se realisou na igreja matriz em honra do Santo Operario, o Patriarcha S. José, para cujo luzimento muito contribuíram os grandes esforços da commissão promotora.

E' innegavel que o templo se achava vistosamente ornamentado e que a procissão se apresentou com muita ordem e numerosa concurrencia; mais o que, sem duvida, deu maior realce á festividade foram os tres magnificos sermões que foram annunciados.

Na vespera, á novena, o reverendo abbade de Vallega, snr. P.º Caetano Fernandes, proferiu uma bella oração, cujo exordio principalmente, sobressaiu pela elegancia do estylo a par d'um sem numero de considerações philosophicas; no domingo de manhã, o nosso amigo P.º Antonio Dias Borges confirmou mais uma vez a sua boa reputação na tribuna sagrada, pronunciando um discurso excellente, e de tarde o reverendo Manoel da Cruz e Costa, abbade de Licêa, fallando pela primeira vez entre nós, empolgou a attenção da assistencia pela facilidade e brilho da sua palavra e sobretudo pela excellencia e variedade assumpto do seu sermão, todo substancioso e cheio de bellas imagens e conceitos.

A concurrencia foi bastante numerosa, assistindo a banda dos Bombeiros Voluntarios.

**A' auctoridade administrativa**

Vagueia mais do que nunca pelas ruas da villa e mui principalmente pela Praça e circumvisinhanças uma sucia de garotos que, não só vomitam publicamente grosserias e obscenidades, mas tambem praticam outros abusos que urge reprimir.

As pedradas são um d'esses abusos e não é difficil ver-se quasi continuamente atirarem-nas já sobre edificios já sobre os transeuntes, pois na semana passada foram atingidas e feridas duas mulheres, não sabemos se casual se propositadamente.

Ora já que os paes descuram da educação dos filhos, deixando-os, como é vulgar dizer-se, á rédea solta, lembramos ao snr. administrador do concelho tome as necessarias providencias para pôr cobro a taes desmandos.

Assim o esperamos e para os taes nada ha melhor do que meia duzia de dias de sombra... com qualquer contrapeso, se fôr preciso.

**Club**

Organizou-se ha uns mezes n'esta villa uma sociedade de recreio, denominada *Club Dramatico Recreativo*, tendo a sua séde n'um predio do Largo do Martyr S. Sebastião.

Este club é hoje inaugurado com o concurso da philarmonica Ovarense, havendo ha noite para os socios e suas familias espectáculo com uma comedia, varios monologos e scenas comicas, no qual fazem a sua estreia alguns patricios nossos.

**Pesca**

Houve na semana finda no Furdouro trabalho de pesca pela nova companhia de S. José, da empreza Affonso, Mello & C.ª, sendo o resultado pouco animador.

**Eschola Movel Agricola «Conde de Sucena»**

*Em Ovar*

Mappa das lições durante a 13.ª semana, desde 21 de abril a 29 de abril de 1907.

**AGRICULTURA**

*Assumptos das lições explicativas:* Tratamento da vase, engorduramento, aredia, refervimento e defeitos dos, vinhos. Cultura do milho.

*Trabalhos práticos realísados:* Lavouras. Preparação de caldas cupricas. Doseamentos alcoolicos de vinhos, Applicação de adubos em cobertura. Preparação do milho para a sementeira. Preparação de adubos chimicos. Preparação de papel carminol.

**Notas a lapis**

Fez annos no dia 23 a menina Maria da Cunha Lima, filha do snr. João Anselmo José de Lima.

Tambem passam seus anniversarios natalicios:

No dia 30 a menina Maria de Jesus Fragateiro, encantadora enteada do snr. Manuel Nunes Lopes.

E no dia 1 de maio o nosso sympathico amigo Mario Guimarães.

A todos o nosso cartão de felicitações.

—Partiu hontem com seus filhos para Lisboa, com destino ao Pará onde a aguarda seu marido, a snr.ª Maria Lopes da Silva, dedicada esposa do snr. Francisco Lopes da Silva.

—Regrêssaram de Manãos os nossos patricios Manuel Rodrigues Muge e Luiz Gomes, cunhado e filho do snr. Albino Luiz Gomes.

—Partiu hontem para Lisboa com sua esposa o nosso amigo dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo.

**Boletim d'estatística sanitaria**

Durante o mez de março o movimento de população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 94, sendo 47 do sexo masculino e 47 do feminino.

Casamentos 11.

Obitos 40, sendo 21 varões e 19 femeas.

*Obitos por edades:*

Até aos 2 annos . . . . .	6
De 2 a 10 . . . . .	3
De 10 a 20 . . . . .	1

De 20 a 30 . . . . .	0
De 30 a 40 . . . . .	3
De 40 a 50 . . . . .	2
De 50 a 60 . . . . .	6
De 60 a 70 . . . . .	9
De 70 a 80 . . . . .	8
De 80 a 90 . . . . .	2
	40

*Obitos por causa de morte:*

Tuberculose pulmonar . . . . .	1
Tuberculose pulmonar e meningite tuberculosa . . . . .	1
Grippe . . . . .	1
Meningite simples . . . . .	3
Lesão cardiaca . . . . .	5
Pneumonia simples . . . . .	1
Pneumonia grippal . . . . .	1
Mal de Bright . . . . .	2
Tuberculose ossea suppurada e articular (tumor branco do joelho) . . . . .	1
Congestão e hemorrhagias cerebraes . . . . .	5
Gastrectesia . . . . .	1
Euterite . . . . .	2
Debilidade congenite . . . . .	2
Debilidade senil . . . . .	2
Escrophulose . . . . .	1
Peritonite aguda . . . . .	1
Ulcera varicosa muito extensa e erisipela . . . . .	1
Morte violenta por traumatismo . . . . .	1
Doenças ignoradas . . . . .	8
	40

**AMENDOAS**

Hoje amo a Verdade mais do que tudo no mundo.

*Leão Tolstói*

Pelo correio chegara um aviso de remessa.

Que poderia ser?

Ella não estava habituada a ter correspondencia.

Se fosse uma carta com uma boa noticia; mas um pacote pelo caminho de ferro!

Tudo, tudo lhe recordava menos que estava no tempo das amendoas.

A sua pobreza excluira de sempre a ideia de poder deglutir os globulosinhos assucarados e licorosos da industria de origem franceza.

Provara-os um dia quando fôra levar um ramo de lindas flôres ao fidalgo da terra.

Depois nunca mais; mas que lhe importava isso se ella saboreava mais gulosamente as flôres de seu jardim.

As suas primeiras economias empregara-as na compra d'alguns dos melhores exemplares.

Quando floriram foi ao mercado com um cestinho cujo fundo, sómente, ia juncado das primeiras flôres da primavera.

Muito frescas, muito bellas, e n'um arranjo muito primitivo de seu gosto, expô-las á venda.

A' tarde voltou a casa e foi contar o seu ganho.

Um vintem!... mas que alegria a sua.

O seu trabalho, as suas attenções e cuidados valia tão simplesmente um vintem.

Mas foi-se ao quintal, puxou ao poço com mais força n'esse dia os baldes da agua, e com mais carinho a deixou cahir a refrescar os botõesinhos que haviam de abrir até quinta-feira.

Voltar á praça por um misero vintem, quem o fazia?!

Fê-lo ella pelo prazer que tinha de mostrar a riqueza dos seus ale-

gretes e tambem para poder ter outro vintem.

Vintem a vintem juntaria para mandar vir as grammas de semente que a sua habilidade faria germinar na terra.

Nos primeiros tempos compraram-lhe as flôres quasi por caridade.

Devia ter fome a Rosita da fonte porque o pae mal apenas pudera ganhar, no Brazil, a casita em que moravam e a febre amarella, que jámais o deixaria voltar a vêr a filha que ficara na patria.

Toda a semana lidava as horas vagas no quintal abrigando, guiando, limpando, regando as hastesinhas de que haviam de pender as florinhas que lhe produzissem um vintem.

Uma vez não queria acreditar que tivesse feito trinta reis com o seu cestinho de flôres.

A pouco e pouco, lentamente, via crescer o seu peculiosinho.

Por uma festa viu augmentar em meio e cinco.

Creara já freguezes certos e entre as meninas mais chics da terra, aquellas que ao começo agouraram mal da sua tentativa, e a quizeram ajudar, tinha ella pago com o subtil e delicado perfume das suas violetas, com o colorido das suas formosas camélias, com a elegancia dos seus cravos, com o virgem branco-leite de seus lyrios...

A venda das flôres havia raffiné o gosto e sentimento esthetico da belleza.

Os gabinetes eram agora mais leves e graciosos com o volatil perfume das flôres que mui sensatamente disponham por entre os finos bibelots das suas etagères, os Wattean, os Rembrandts, os Falguieres, os Sevres em molduras e columnas branco e ouro.

Aperfeiçoando, seleccionando, alargando a area do campo para a cultura das suas flôres foi encontrando a sua sorte.

Ia ao mercado, á praça, aos halls, que um grupo de homens, n'um ar-rojo de bem servir a sua terra, havia levantado em elegante construção de ferro e crystal, expôr artisticamente, em taboleiros, os productos do seu quintal, sempre muito frescos, sempre muito bellos.

Todos se chegavam á banca d'aquella rapariguinha de vestido preto e avental branco a comprar, a encomendar flôres que ella com o sorriso nos labios vendia, ou dava a algum pequerrucho que passava e olhava tristemente.

Bem dita a esmola d'uma flôr a quem não tem pão.

Mas as petalas que ella arrancava hoje e sempre de seu quintal ainda lhe não davam para a compra dos bolbos que queria ter.

A filha do fidalgo da terra, um domingo ao sahir da missa, quiz ir escolher, pessoalmente, as flôres para o seu boudoir e adivinhou nos olhos da Menina das flôres, como agora a conheciam mais, que não seriam aquellas que ella lhe quizer dar e um pensamento scintillou faiscante entre ellas.

Na sua viagem de estudo ao estrangeiro, a filha do fidalgo enviou á florista pobresinha da sua terra um cabaz com os bolbos das melhores e mais apreciaveis flôres de lá de fóra, como as amendoas que ella mais gulosamente saboreava.

Março, 1907.

*Julio Soares.*

## Secção Agricola

### Estrumações infecciosas

#### Adubos desinfectantes

Todo o local onde se effectua uma fermentação putrida é um foco de infecção.

As fossas, as estrumeiras, etc. etc. são focos de infecção mais ou menos perigosos, segundo a sua situação, instalação e muitas outras circunstancias, mais ou menos variáveis.

Os campos onde se espalham estrumes, guanos e a maior parte dos adubos organicos, melhor ou peor curtidos, soffrem a infecção e tornam-se mais ou menos infeccionantes, pois que corrompem o ar e inquinam as aguas.

Os dejectos humanos, solidos e liquidos, as lamas e lixos das cidades, o mexoalho, os restos de peixes, etc. etc. são, das estrumações empregadas pela lavoura mais para reccar, debaixo do duplo ponto de vista tanto da hygiene publica como da hygiene privada.

O uso de estas substancias é a origem de muitas doenças e de muitas perdas de vida, tanto de homens, como de gados, como ainda de muitas plantas, como a causa de muitas epidemias se não de tantas ou mais épihitias.

Toda a especie de microorganismo morbido tem, na materia organica em decomposição, o melhor e mais adequado meio para o seu desenvolvimento e assim, quanto mais aglomerada fôr a massa de materia organica em fermentação putrida, tanto mais intenso é o foco, e quanto maior fôr a sua superficie, mais largo e vasto o foco se torna.

As estrumações de natureza organica exclusivas e reinteradas tem sempre, como consequencia inevitavel, tanto a infecção das terras onde se applicam, como a das plantas que n'esses terrenos se cultivam.

O uso exclusivo e reinterado das lamas e dos lixos traz, como consequencia mais ou menos proxima ou remota, a podridão das plantas que com ellas se cultivam; a batata por exemplo, quando não é colhida já podre, para lá caminha e pouco tempo pode durar sã, a vinha e as arvores de fructo definham ou succumbem rapidamente victimas da podridão das raizes, segundo a violencia de morbus que as ataca.

E' preciso nunca esquecer, que um dos vehiculos mais vulgares da transmissão do bacillus do tétano são os excrementos do gado cavallar.

No nosso paiz em algumas povoações do norte, empregam-se nas regas das hortaliças as ourinas recolhidas nos quarteis e hospitaes!

As ourinas, reparaes bem, são o vehiculo de todos os productos morbidos eliminados pelo organismo provenientes de um foco de todas as doenças!!

O mexoalho empesta o ar a longiquas distancias, não se podendo supportar o horror das exalações, na passagem rapida de um só wagon carregado ou ao atravessar um campo em que se espalhou.

Por todos os inconvenientes que só muito resumidamente esboçamos, devem deixar-se de empregar as estrumações infecciosas?!

Por certo que não, e tanto mais que está na nossa mão remediar os inconvenientes: abandonar o exclusivo das estrumações organicas e a par d'ellas empregar os adubos desinfectantes como complemento.

Como adubos desinfectantes podem considerar-se os adubos chimicos em geral, mas muito especial-

mente a cal, os diferentes saes de potassa, o phosphato Thomaz e os superphosphatos de cal.

O Nitrato de sodio e o sulfato d'ammonio fornecem azote sem os riscos dos estrumes infecciosos.

A promiscuidade da adubação chimica com a adubação organica tem as grandes vantagens:

1.ª De attenuar os defeitos das estrumações infeccionantes, melhorando as condições da salubridade tanto publica como privada.

2.ª De melhorar as condições da produção agricola tanto na quantidade como na qualidade.

3.ª De fornecer ás plantas a adubação mais adequada ás suas exigencias culturaes.

## CORRESPONDENCIAS

### Cortegaça, 25 de abril

Foi finalmente julgado no tribunal d'esta comarca o cidadão Rôla, accusado do crime de furto do pinheiro da matta parochial, sendo absolvido.

Não queremos entrar na apreciação da sentença absolutoria não só por ter transitado em julgado e com ella se haver conformado o Ministerio Publico mas tambem por ter sido proferida por um substituto do Juiz de Direito, a cuja honestidade não nos é licito fazer a mais pequena referencia desagradavel, mas em quem não reconhecemos competencia juridica para profundar as questões criminaes affectas á sua apreciação e julgamento.

E nem admira tal facto pois o actual Juiz substituto, sendo como na verdade é um commerciante por todas as lórmãs respeitaveis, pôde e deve considerar-se leigo em materia de direito.

E vem a proposito um justo reparo: como é que, havendo em Ovar uns poucos de bachareis formados em direito que não exercem a advocacia, um formado em philosophia e alguns em medicina, se escolhem para juizes de direito substitutos quatro homens leigos? Coisas da politica.

Quer-nos parecer que este facto que é unico no Paiz representa uma grave desconsideração para os diplomados.

—Ao nosso conhecimento chega que na visinha freguezia se está vendendo azeite improprio para consumo e que se tem, n'estes ultimos dias, exposto á venda carne de um boi que morreu de molestia contagiosa.

Chamamos para estes factos anormaes a attenção das auctoridades competentes afim de fazerem pôr cobro immediato a taes abusos.

—Consta-nos ter andado pelas freguezias do norte d'este concelho agentes da policia judiciaria. Ignoramos o fim; no entanto uns dizem que é por causa de um furto de objectos d'ouro, e outros affirmam ser por causa da passagem de notas falsas. Entre varias casas que demandariam foram á de Joaquim Rola não sabemos se para colher algumas informações.

Seja como fôr: logo que não paguem innocentes estimamos que se consiga a descoberta.

—Tem passado bastante incommodado de saúde o nosso amigo e presidente da direcção da Associação de Soccorros Mutuos—snr. Augusto Alves Fardilha.

Appetecemos-lhe rapidas melhoras.

A. & M.

## Annuncios

### Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando João Maria Duarte Bandeira, viuvo, filhos e genro Antonio Maria Duarte Bandeira, solteiro, maior, Manoel Duarte Bandeira e Francisco Pereira Arrôta, casados, todos ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Roza de Jesus, sua mulher, mãe e sogra, moradora que foi na rua da Fonte, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 17 de abril de 1907.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 2.º substituto  
Alves Cerqueira.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.  
(603)

### Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Lopes, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Pereira dos Santos, casado, ausente em parte incerta da cidade de Manaus, dos Estados Unidos do Brazil, e Manoel Rodrigues da Silva, solteiro, menor pubere, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu sogro e avô Manoel da Silva Thomaz, morador que foi na rua das Figueiras, d'Ovar, e em que é cabeça de casal a viuva do mesmo Margarida d'Oliveira Baeta, d'alli, sob pena de revelia.

Ovar, 19 de abril de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, 2.º substituto.

Alves Cerqueira.

O escrivão substituto,

Amadeu Soares Lopes.  
(604)

## EDITAL

Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario da camara municipal do concelho d'Ovar, faz publico que tendo organizado em har-

monia com a lei, as relações do recenseamento eleitoral, foram essas relações affixadas nas egrejas das respectivas freguezias e expostas a exame e reclamação na secretaria da camara municipal, desde 18 do corrente mez até 12 de maio proximo, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, e distribuidas a todas as pessoas que as reclamarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia, se fez este e o outros de igual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Ovar, 18 de abril de 1907.

O secretario da camara,  
Abel Augusto de Souza e Pinho.

## DESPEDIDA

Maria Lopes da Silva e seus filhos retirando-se no vapor Anselm para a cidade do Pará, despede-se de todas as pessoas de suas relações e pede desculpa de não o fazer pessoalmente, offerecendo os seus limitados prestimos n'aquella cidade na Travessa Benjamim Constant, 179.

## VENDE-SE

Ou arrenda-se a propriedade que foi do Bandeira, composta de terra lavradia com poço, engenho e casa d'este, sita no Brejo, da freguezia d'Ovar. Quem pretender falle com Eduardo Ferraz, d'esta villa.

### Atelier photographico

DE  
Manoel Joaquim & C.ª

24—Rua do Outeiro—25

OVAR

N'este atelier, o mais antigo d'esta villa, possuindo os machinismos mais aperfeiçoados, executam-se todos os trabalhos photographicos com o maior primor, a preços convidativos.

## O RECREIO

Empreza Editora e Typographica  
Rua de D. Pedro V, 84 a 88  
—LISBOA—

## MARIA DA FONTE

Grande romance historico

TOMO MENSAL 300 RÉIS

DE  
ROCHA MARTINS

COM

ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO

— Cada fasciculo 40 rs. — Cada tomo 200 rs.

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Desde 5 de novembro de 1906

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO**

	HORAS			Natureza dos comboios	
	S. Bento	Ovar	Aveiro		
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Omnibus Tramway	
	5,20	6,58	—		
	6,35	7,53	8,36		
TARDE	9,50	11,21	12,8	Omnibus Tramway Tramway Correio	
	12,45	2,22	3,8		
	3,38	5,18	—		
	5,46	7,27	8,21		
	8,56	10,20	11		

**DE AVEIRO E OVAR AO PORTO**

	HORAS			Natureza dos comboios	
	Aveiro	Ovar	S. Bento		
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway	
	3,58	4,51	6,33		
	5,40	6,24	7,47		
TARDE	—	7,21	9,2	Omnibus Tramway Omnibus	
	11,1	11,54	1,43		
	4,55	5,39	7,1		
	—	5,55	7,39		
	10,19	11	12,22		

**FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT. PA.**

LIVREIROS EDITORES.

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

**SERÕES**

Revista mensal ilustrada

Cada numero, com 2 suplementos—  
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

**D. Quixote de La Mancha**

DE

**CERVANTES**

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

**O QUE DEVEMOS SABER**

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-  
lustrado e impresso em bom papel,  
com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos  
volumes portateis, ao alcance de todas  
as intelligencias e de todas as bolsas, as  
noções scientificas mais interessantes,  
que hoje formam o patrimonio intelle-  
ctual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

**LIVRARIA EDITORA  
GUIMARÃES & C. A**

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

**Tratado completo  
de cosinha e copa**

POR

**CARLOS BENTO DA MAIA**

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis  
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

**A LISBONENSE**

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

—LISBOA—

Traz em publicação:

**O Conde de Monte-Christo**

Monumental romance de

**ALEXANDRE DUMAS**

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 50 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

**VINGANÇAS D'AMOR**

Empolgante romance original do

celebre auctor do «Rocambole»

**PONSON DO TERRAILL**

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-  
panheiros no Amor, A Da-  
ma da Luva Negra, A Con-  
desa de Asti e A Bailarina  
da Opera.

Illustrações de Silva e Souza.

**O CRIME DE RIVECOURT**

Lindissimo romance dramatico  
de Elilie Berthet

**ATRAVEZ DA SIVERIA**

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos.

por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**Manual da cosinheira**

Muito util a todas as mães de familia,  
cosinheiros, restaurantes, casas de  
pasto, hotéis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

**VIUVA E VIRGEM**

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel

Illustrações de Alfredo de Moraes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

**João Romano Torres**

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

—LISBOA—

Traz em publicação:

**A ALA DOS NAMORADOS**  
Romance historico

POR

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis  
Cada tomo . . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas  
de 12 tomos

**As mil e uma noites**

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-  
vista e corrigida segundo as melhores  
edições francezas, por Guilhermo Ro-  
drigues.

O maior successo em leitura!  
20 réis cada fasciculo. Cada tomo  
100 réis.

**EMPREZA**

**Historia de Portugal**

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-  
nas e do reino animal, edição portugue-  
za larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300  
réis cada tomo mensal. Assignatura per-  
manente na séde da empreza.

**NOVO DICCIONARIO**

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

**Francisco d'Almeida**

Fasciculo, 50 réis —Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

—LISBOA—

**BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA**

Rua de S. Luiz, 62

—LISBOA—

**A Rapariga Martyr**

GRANDE ROMANCE

DE

**Emilio Richebourg**

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis  
Cada tomo . . . . . 150 réis

**LIVRARIA CENTRAL  
DE  
Gomes de Carvalho, editor**

158, Rua da Prata, 160

—LISBOA—

**Tuberculose social.**—Critica dos mais  
evidentes e perniciosos males da nossa  
sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—  
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-  
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-  
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-  
me 500 réis.

**A gíria portugueza.**—Esboço de um  
dicionario do *calão*, por Alberto Bes-  
sa, com prefacio do dr. Theophilo  
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

**A Mulher de Luto.**—Processo ruidoso  
e singular. Poema de Gomes Leal,  
500 réis.

**Antiga Casa Bertrand**

DE

**JOSÉ BASTOS**

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

**Historia Socialista**

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8  
paginas cada uma, grande formato,  
com 10 esplendidas gravuras, pelo me-  
nos.—200 réis.

**EDITORES—BELEM & C.**

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

**A FILHA MALDITA**

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

**Lgrimas de Mulher**

Romance illustrado de

D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis  
Tomo mensal em brochura . 200 réis

**M. Gomes, EDITOR**

Chiado, 61—LISBOA

**Todas as litteraturas**

1.º volume

**Historia da litteratura hespanhola**

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.  
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a  
formação da lingua até ao fim do seculo  
XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola des de o  
fim do seculo XVII até hoje.

PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-  
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-  
de e ordem, precisão de factos e de juizos  
e inexcédível clareza de exposição e de lin-  
guagem se condensa n'esse volume a histo-  
ria de todo o desenvolvimento da litteratura  
hespanhola desde as suas origens até agora.  
Livro indispensavel para os estudiosos re-  
commenda-se como um serio trabalho de  
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

**Historia da litteratura portugueza**